

CARREIRA LONGEVA

Conheça a trajetória profissional dos garçons do Restaurante Roma: Antônio Sipaúba, 70 anos (E); José Rodrigues de Moraes (C), 69, e Manoel Leite, 73, (D)

Os guardiões de gravata borboleta

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



» MARÍLIA MILHOMEN

Para quem viu Brasília nascer, a W3 Sul foi o primeiro cenário do desenvolvimento comercial da nova capital. O

tempo passou, e o espelho da modernidade trouxe o silêncio onde antes ecoavam risos e brindes, fechando portas e mudando destinos. Em meio a essa melancolia do tempo, o Restaurante Roma resiste às

gerações. Inaugurado em 15 de abril de 1960, seis dias antes da própria capital, o Roma guarda o sabor e o aconchego da comida temperada de histórias. Nos anos dourados de 1960, os clientes faziam filas

na porta, e mais de 200 pizzas saíam do forno a cada noite. Sob as luzes daquela época, grandes personalidades como Tônia Carrero, Fernando Henrique Cardoso e Waldick Soriano passaram pelas mesas

do local. E cuidando desse legado, como eternos guardiões do Roma, seguem firmes Antônio Sipaúba, Manoel Leite da Silva e José Rodrigues de Moraes, mantendo viva a tradição do bem-servir.